

AGRICULTORES DEIXAM DE PAGAR MODULAÇÃO

# AJUDAS DIRECTAS SEM TAXA

O ministro da Agricultura, António Serrano, anunciou ontem em Espinho que os agricultores portugueses vão ficar isentos da modulação voluntária que os obrigaria a entregar ao Estado uma percentagem das ajudas directas que recebem de Bruxelas.

Discursando perante 2500 agricultores, o governante sustentou que, tratando-se a modulação de uma taxa adicional a pagar para além da "retirada obrigatória das ajudas directas que vão para o desenvolvimento rural", a implementação da medida significaria uma dupla penalização do agricultor.



Serrano anunciou fim de taxa sobre ajudas directas

## FLORESTA 500 MIL

António Serrano reiterou que o Governo planeia chegar aos 500 mil hectares de floresta nacional certificada em 2013.

"Num momento de crise económica, não faria sentido que o agricultor estivesse a ser penalizado com mais essa redução de rendimento", defendeu.

A aplicação desta taxa foi suspensa em 2008 e 2009 e fica agora cancelada até 2013. ■

### NÚMEROS

**1,5%**

O euro registou a maior perda desde Janeiro ao recuar 1,5 por cento na semana.

**6%**

As obrigações a emitir pela Benfica SAD vão pagar um juro anual bruto de 6%.

**14**

O Japão tem planos para construir 14 centrais nucleares nos próximos 20 anos.

**250**

Novas garrafas de água vão poupar 250 toneladas de plástico por ano à Unicer.

**3 000 M**

O governo espanhol tem planos para poupar 3 mil milhões de euros na conta anual da luz.

ÉVORA

## Operários param

Os trabalhadores da fábrica de Évora da multinacional norte-americana Kemet Electronics iniciam hoje uma greve de duas horas no princípio de cada turno e durante quatro dias para reivindicarem aumentos salariais.

AÇORES

## Cruzeiros

A caminho da Europa ou rumo às Caraíbas, cerca de meia centena de navios de cruzeiro, com 66 mil turistas a bordo, fazem este ano escala em Ponta Delgada. A passagem de navios terá, este ano, uma maior concentração em Abril, com 19 escalas previstas.

MINEIROS

## Greve

Os trabalhadores da mina de Neves-Corvo (Castro Verde) vão manter a greve, que começaram há 33 dias, e "apoiar" a deslocação de uma delegação de dirigentes do sindicato à Presidência da República.